

AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO HOSPITALAR POR ACINETOBACTER BAUMANNII DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

PALOMA APARECIDA ALVES DE OLIVEIRA; JULIANA BABOGLIAN; ALEXANDRE VARÃO MOURA; ANDRÉIA DE MELO PORCARI; LÚCIO FÁBIO CALDAS FERRAZ

Introdução: *Acinetobacter baumannii* é uma bactéria Gram-negativa, considerada um patógeno oportunista, e capaz de sobreviver em condições ambientais extremas, o que a torna uma causa frequente de surtos de infecção hospitalar, acarretando uma diversa gama de infecções. Devido a sua alta capacidade adaptativa, *A. baumannii* é extremamente resistente a antimicrobianos e desinfetantes, se espalhando facilmente entre pacientes mais vulneráveis, tendo maior incidência em UTIs.

Objetivos: Este estudo teve o objetivo de investigar a incidência de infecções hospitalares por *Acinetobacter baumannii* devido à pandemia da COVID-19. **Material e métodos:** Para a realização deste estudo foi realizada uma revisão bibliográfica a partir de artigos científicos baseados nos principais bancos de dados, tais como Pubmed, Scielo e Lilacs. Para a busca de artigos utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde “*Acinetobacter baumannii*”, “COVID-19” e “Infecção Hospitalar”, priorizando os artigos publicados nos últimos dois anos. **Resultados:** Ao realizar a análise de dados dos artigos selecionados, verificou-se que houve um aumento no número de co-infecções por *Acinetobacter baumannii* em pacientes internados devido ao coronavírus Sars-CoV-2 em diversos países, intensificando a progressão e o prognóstico desses pacientes. A pandemia pelo COVID-19 levou a um aumento do número de pacientes em ventilação mecânica com consequente aumento das ocorrências de infecção por *A. baumannii*, assim como o uso indiscriminado de antibióticos propiciou a seleção de bactérias resistentes, elevando principalmente as taxas de resistência dos carbapenêmicos para *A. baumannii* e *K. pneumoniae*. Além disso, o potencial de propagação da infecção por *A. baumannii* aumentou à medida que os equipamentos de proteção (EPI’s), a contratação massiva de novos profissionais de UTI’s sem experiência, “práticas hospitalares padrão” (capacidade e recursos ideais) foram ficando escassos, devido à pandemia. **Conclusão:** Considerando que infecções bacterianas secundárias são consideradas fatores de risco para a gravidade e as taxas de mortalidade da Covid-19, práticas que visam o uso otimizado de antimicrobianos e a melhoria do controle de infecções são fundamentais para conter coinfeções de Sars-Cov-2 com bactérias.

Palavras-chave: *Acinetobacter baumannii*, Covid-19, Infecção hospitalar, Resistência microbiana a medicamentos, Controle de infecção.